

Caminhos para a Sustentabilidade: A Logística Reversa no Ambiente Acadêmico-Técnico

Ivone Borges, Erick Soares, Heidner Pereira, Hiago Nepomuceno, Joao Gabriel Silva

1 - INTRODUÇÃO

O descarte inadequado de resíduos sólidos urbanos, aliado ao consumo crescente da sociedade contemporânea, configura-se como um dos principais desafios à sustentabilidade ambiental nos centros urbanos. Nesse cenário, a logística reversa ganha destaque por permitir a reinserção de resíduos no ciclo produtivo, fortalecendo a economia circular e a responsabilidade socioambiental (RODRIGUES et al., 2011; ALMEIDA et al., 2012). A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) reforça essa perspectiva ao estabelecer diretrizes que responsabilizam toda a cadeia de consumo, destacando também a importância da educação ambiental para transformar comportamentos e práticas. As instituições de ensino técnico têm papel fundamental na promoção de uma cultura sustentável. Com base nisso, este projeto está sendo desenvolvido na Faculdade SENAI Fatesg, em Goiânia/GO, no âmbito do Programa de Extensão e do Projeto Integrador do curso técnico em Logística. O objetivo é propor ações educativas que articulem logística reversa e sustentabilidade, promovendo a conscientização da comunidade acadêmica sobre a gestão responsável de resíduos. A pesquisa, ainda em andamento, está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase nos objetivos 11 e 12 (ONU, 2024; LAYRARGUES, 2003), e busca fomentar o protagonismo estudantil na criação de soluções práticas, consolidando o papel da educação profissional como agente de mudança local.

2 - OBJETIVO, MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho pretende investigar o conhecimento e as práticas relacionadas à logística reversa e à coleta seletiva no contexto da educação profissional, visando propor ações de sensibilização e mobilização comunitária. A metodologia da pesquisa é de caráter qualitativo, com abordagem exploratória, pautada em levantamento bibliográfico, análise documental e observação direta. Os alunos elaboraram e aplicaram um questionário com perguntas objetivas e subjetivas voltadas para o reconhecimento de práticas sustentáveis no ambiente escolar e na comunidade. Os dados estão sendo coletados por meio de formulários online e entrevistas presenciais com colaboradores da instituição e moradores locais. A fundamentação teórica do projeto está ancorada em autores como Layrargues (2006), que discute a educação ambiental crítica como ferramenta para transformação social, e em estudos sobre a aplicabilidade da logística reversa como instrumento de desenvolvimento sustentável (INSTITUTO ETHOS, 2014; ALMEIDA et al., 2012). Além disso, a cartilha "Coleta Seletiva nas Escolas" (LIMPURB, 2019) serviu como referência para a proposição de estratégias educativas e práticas.

3 - RESULTADOS

Até o presente momento, os dados obtidos revelam que, embora haja um conhecimento geral sobre sustentabilidade, práticas como separação de resíduos, reaproveitamento de materiais e destinação adequada ainda não estão incorporadas à rotina da comunidade. A pesquisa também evidenciou uma carência de infraestrutura adequada para armazenamento e coleta seletiva, além da ausência de campanhas de educação ambiental contínuas.

Em contrapartida, observou-se interesse por parte dos entrevistados em participar de ações educativas e mobilizadoras que promovam a reciclagem e o consumo consciente. Esses resultados parciais apontam para uma oportunidade de intervenção baseada em práticas de logística reversa e educação ambiental integrada, conforme defendido por Carvalho (2001) e Sorrentino (2005).

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados preliminares da pesquisa apontam para a necessidade de fortalecer ações educativas que associem a prática da logística reversa à conscientização sobre o consumo e descarte de resíduos. O projeto em desenvolvimento demonstra que a coleta seletiva, aliada à responsabilidade compartilhada, pode ser um importante eixo de atuação comunitária e escolar. Além disso, espera-se que, ao final do projeto, os alunos e a comunidade estejam mais conscientes de seu papel na cadeia produtiva reversa, estimulando a formação de uma cultura de sustentabilidade. A experiência vivenciada neste projeto também reforça a importância da educação ambiental como instrumento de transformação, ao fomentar práticas alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos e aos princípios da economia circular.

5 - REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. et al. Logística Reversa e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2010.
- CARVALHO, I. C. M. Qual Educação Ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. Brasília: MMA, 2001.
- INSTITUTO ETHOS. Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis. São Paulo, 2014.
- LAYRARGUES, P. P. A natureza da ideologia e a ideologia da natureza: elementos para uma sociologia da educação ambiental. Revista Educação e Sociedade, v. 24, n. 83, p. 45-68, 2003.
- ONU BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: abr. 2025.
- RODRIGUES, S. G. et al. Logística Reversa: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2011.
- SORRENTINO, M. Educação ambiental como política pública: desafios para a consolidação de políticas públicas democráticas. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 1, n. 2, p. 286-296, 2005.

6 - AUTORES

- ¹<http://lattes.cnpq.br/7105568222395609> - ivonebs3@gmail.com
- ² Estudante de Logística Senai - ivida8531@gmail.com
- ³ Estudante de Logística Senai - heidnerhm@gmail.com
- ⁴ Estudante de Logística Senai - hiaguera03@gmail.com
- ⁵ Estudante de Logística Senai - -joagabrielsc12@outlook.com